

Dr. Robert Yarbrough, Epístolas Pastorais, Sessão 12, Introdução a Tito e Tito 1

© 2024 Robert Yarbrough e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Yarbrough em seu ensino sobre as epístolas pastorais, instrução apostólica para líderes pastorais e seus seguidores. Esta é a sessão 12, Introdução a Tito, Tito 1.

Continuamos nosso estudo das epístolas pastorais e estou chamando esta instrução apostólica para líderes pastorais e seus seguidores. Vamos começar um estudo sobre Tito e, ao começarmos, quero ler uma das passagens principais de Tito. Esta passagem combina algo muito prático, como vemos as outras pessoas, mas também dá um vislumbre da teologia subjacente ao livro de Tito, porque Tito tem muitos conselhos práticos e comentários sobre o cenário em Creta e as pessoas na ilha de Creta. , pode fazer você pensar que talvez isso seja teologicamente fraco e seja principalmente logística ou manejo de pessoas, mas aqui vemos a combinação de como consideramos as pessoas e como Deus considera as pessoas e o que Deus tem feito para melhorar a situação das pessoas.

E assim, lemos, também éramos tolos, desobedientes, enganados e escravizados por todos os tipos de paixões e prazeres. Este é o apóstolo Paulo escrevendo a Tito. Vivíamos na maldade e na inveja, sendo odiados e odiando uns aos outros, mas quando a bondade e o amor de Deus nosso Salvador apareceram, ele nos salvou.

Não por causa de coisas justas que fizemos, mas por causa de sua misericórdia. Ele nos salvou através da lavagem do renascimento e da renovação pelo Espírito Santo, que derramou generosamente sobre nós por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos herdeiros com a esperança da vida eterna. Este é um ditado confiável.

Vamos pedir a bênção de Deus para essas palestras sobre Tito. Pai Celestial, muito obrigado porque apesar de nossos erros anteriores na vida, apesar de termos nascido em pecado e também sermos pecadores por escolha, a bondade de você, Deus nosso Salvador, apareceu em seu filho. Obrigado pela palavra que foi espalhada pelo mundo e salvou tantos, e obrigado por essa palavra ter chegado até nós, oro para que você faça com que essa palavra ecoe ao longo dessas palestras e que a graça que acabamos de receber ler sobre pode ser promovido em todas as nossas vidas.

Obrigado porque esta, como toda a sua palavra, é uma afirmação confiável, e nos entregamos em suas boas mãos à medida que nosso estudo continua. Oramos em nome de Jesus, Amém.

Então, algumas notas de introdução para Tito em particular, e voltando à Palestra 1 em 1 Timóteo, falo mais sobre as epístolas pastorais e questões de autoria e assim por diante, mas mais especificamente em relação a Tito, vemos o propósito de Tito no versículo 5. Paulo diz que a razão pela qual te deixei em Creta foi para que você pudesse colocar em ordem o que estava inacabado e nomear presbíteros em cada cidade, conforme eu lhe ordenei.

E Paulo nesta carta quer encorajar Tito e fundamentá-lo mais profundamente, porque nesta situação em que ele precisa nomear líderes e treinar líderes, descobrimos que há problemas. Há pessoas lá, lemos no versículo 16 do capítulo 1, que afirmam conhecer a Deus, o que parece uma coisa boa, dentro e ao redor da igreja, mas Paulo diz que pelas suas ações eles o negam. Eles são detestáveis, desobedientes e incapazes de fazer qualquer coisa boa.

Portanto, Paulo quer abordar esta necessidade e também os elementos problemáticos que existem em Creta. As preocupações de Paulo podem ser resumidas assim: não lerei todos os versículos porque na verdade estaria lendo toda a epístola, e farei isso em um minuto, mas ele quer que os líderes cristãos cumpram padrões rigorosos. Para ter subgrupos fortes, se pensarmos nos militares, se quisermos unidades de combate fortes, temos de ter bons oficiais.

E no ensino fundamental, se você quer que as crianças aprendam bem, você precisa de uma ótima equipe de professores. Bem, é da mesma forma na igreja. Você precisa de padrões elevados para seus líderes e, portanto, uma das coisas que o livro de Tito faz é estabelecer o tipo de qualidades que precisamos para liderança na igreja.

E, claro, há um paralelo com 1 Timóteo, capítulo 3. Outra preocupação é que o ensino cristão permeie a consciência cristã, permeie a consciência e o comportamento cristão para que a Palavra de Deus não seja desonrada. E não vou ler todas as palavras que estão aí na sua tela, mas veremos no capítulo 2 que todas as faixas etárias e ambos os sexos são abordados em particular, e Titus foi projetado para lembrar Titus e aqueles a quem ele treina sobre a necessidade da transformação da mente cristã e da vida cristã, e não apenas uma espécie de cobertura religiosa ou pessoas que acreditam em Deus e vão à igreja, mas para que, em um nível muito fundamental, a Palavra de Deus seja honrada por pessoas verdadeiramente reivindicadas por essa Palavra. E comento como os estudos aproveitaram estas preocupações práticas, para significar que as epístolas pastorais em Tito são o que poderíamos chamar de documentos de domesticação.

Eles foram projetados para estabelecer comportamentos que farão com que os cristãos se adaptem à cultura, para que se encaixem e sejam aceitos e não sejam rejeitados. E quando estudamos tanto a base do que Paulo diz quanto os comportamentos que ele recomenda, isso realmente não está em conformidade com a cultura. E às vezes ouvimos o termo código doméstico e dizemos, bem, estas são as

regras domésticas e destinam-se a fazer com que os cristãos se encaixem na sociedade.

E, em primeiro lugar, não creio que existissem coisas como códigos domésticos. Acho que isso é um mito dos estudos do Novo Testamento. Mas o mais importante é que se você realmente estudou ambas as orientações do capítulo 2 e sua base em Cristo, na Encarnação e na Crucificação e na lavagem da regeneração e todas essas coisas, estamos falando de vidas revolucionárias.

Não estamos falando de nada que fosse normal de se ver no mundo greco-romano. Outra preocupação é que a graça da primeira vinda de Cristo inspire uma vida revolucionária, e também que a herança da Igreja no Antigo Testamento, a sua identidade como povo de Deus e o destino escatológico da Igreja, todas estas coisas juntas mudem a forma como as pessoas vivem de formas muito básicas. caminhos. Outra preocupação, e acabamos de ler isto, é que os cristãos sejam socialmente engajados e tenham consideração pelas outras pessoas porque estão conscientes do seu próprio estado anterior de não regeneração e estão cientes de quão indignos são da misericórdia de Deus.

E assim, eles não são arrogantes ou não andam por aí e se sentem melhores que as outras pessoas, mesmo vivendo de forma diferente, mas não têm complexo de superioridade, porque sabem se vivem de maneira diferente e se eles estão vivendo de maneira diferente, de maneiras que você poderia dizer, bem, isso é melhor do que essas formas piores. Não é algo que se baseia no mérito deles. É baseado em Deus e na sua misericórdia e no que ele concedeu em Cristo.

Outra preocupação é que os cristãos evitem controvérsias inúteis. Jesus disse: bem-aventurados os pacificadores e não os polemistas. E embora seja necessário que haja conflito em alguns pontos, e não conflito inútil ou controvérsia inútil, Paulo quer evitar isso e evitar que Tito e os líderes cristãos sejam engolidos por polêmicas improdutivas.

E, finalmente, vemos em Tito o apelo para que os cristãos sejam pessoas de ação, sejam pessoas de comportamento transformado. E isto é tão sublinhado que podemos perguntar-nos se aponta para uma tendência social antinomiana, ou seja, uma tendência da sociedade para ser sem lei e não gostar que haja regras ou policiamento. E discutiremos isso à medida que avançamos.

Ou há tanto estresse no comportamento porque há medo na igreja de se destacar e enfrentar o ostracismo? Se você viver como um cristão, as pessoas reconhecerão isso e talvez o penalizarão por isso. Há alguma razão pela qual esse chamado às boas obras, esse chamado para transformar vidas, é tão proeminente no livro de Tito, e exploraremos isso à medida que prosseguirmos. Onde está Tito? Bem, Tito está em Creta.

E onde fica Creta? E se olharmos para o nosso confiável Google Maps, veremos um mapa do Mediterrâneo. Estou chegando mais perto. E ali mesmo está Creta.

Agora, este é o Google grego porque a Grécia está lá em cima, a Turquia está lá em cima, e a Itália está lá em cima, e Roma está lá em cima. E esta é a ilha no Mediterrâneo com o Mar Egeu ao norte e o Mediterrâneo ao seu redor. E aqui embaixo, este é o Norte da África.

Era onde estava Creta e era onde estava Tito. Essa ilha tem mais de 3.000 milhas quadradas e parece muito pequena no mapa, mas hoje contém pouco menos de um milhão de pessoas. São muitas pessoas.

Há mais pessoas em Creta do que no estado de Montana, que é um estado bastante grande. Foi o lar da antiga civilização minóica, e a mitologia grega associava Creta ao rei Minos e ao labirinto onde estava o Minotauro que Teseu matou. Portanto, era um local histórico na mentalidade grega greco-romana.

No Antigo Testamento, Creta está associada a Kaphtor em Deuteronômio e em Jeremias. Amós a chama de terra de origem dos filisteus, o que pode ou não ser verdade, mas foi isso que aprendemos com Amós. A ilha era, portanto, rica em associações culturais e identidade.

Foi conquistada por Roma no século I a.C., e os romanos administraram Creta a partir do Norte de África, pelo que fazia parte de uma área administrativa do Norte de África. Surge a pergunta: o que os cristãos estavam fazendo em Creta? Jesus não foi para Creta e não temos uma indicação clara de igrejas sendo plantadas lá, mas evidentemente há igrejas lá. E o maior trabalho sobre a missão cristã primitiva, do ponto de vista histórico, no século passado apareceu em *The Last Generation*, escrito por Eckhart Schnabel.

Dois volumes grossos são chamados de Missão Cristã Primitiva, e o Volume 2 é Paulo e a Igreja Primitiva. Na página 1.284 desse volume, o Dr. Schnabel escreve que havia grandes comunidades judaicas em Creta. E isso é sem dúvida verdade no primeiro século.

E sabemos pelos Atos que havia peregrinos de Creta em Jerusalém no dia de Pentecostes. Atos 2.11 nos diz isso. E assim, podemos supor que alguns desses indivíduos poderiam ter sido judeus, poderiam ter sido convertidos ao judaísmo, ou poderiam ter sido qualquer um deles, e estavam em Jerusalém para a Festa de Pentecostes.

E poderiam ter levado consigo a mensagem cristã para Creta. Nesse caso, as igrejas poderiam ter começado no início da década de 30 d.C. ou em meados da década de

30 d.C. na ilha de Creta. Outra alternativa, e o Dr. Schnabel também sugere isso, ele diz que uma missão em Creta teria sido um projeto lógico para os primeiros missionários cristãos judeus, judeus que foram convertidos em Jerusalém por volta da época de Pentecostes e depois disso.

Eles poderiam ter ido para Creta, e havia sinagogas em Creta, e eles poderiam ter ido às sinagogas e anunciado as boas novas de que o Messias havia chegado. E então poderíamos imaginar a igreja datando do final dos anos 30 ou 40. Outra sugestão é que no final dos anos 50, o testemunho de Paulo em Creta, enquanto se dirigia a Roma pela primeira vez, em Atos 27, esse testemunho poderia ter formado uma igreja embrionária.

E então, quando Paulo foi libertado da prisão romana, ele poderia ter desejado estabelecer aquela igreja com mais firmeza ao ser libertado. E assim, Paulo, se tivesse sido libertado por volta de 63 d.C. da sua primeira prisão romana, poderia ter visitado a ilha, feito um balanço das suas necessidades, e deixado Tito lá para estender o trabalho em Creta, enquanto Paulo viajou para Nicópolis, no oeste. Grécia, como ele diz em Tito 3, capítulo 13. Portanto, não nos falta, não temos conhecimento seguro da fundação de igrejas, mas se Paulo está escrevendo a Tito na década de 60 dC com o propósito de estabelecer pastores, é Pode parecer improvável que a igreja já exista há uma década ou mais, porque a formação e a nomeação de presbíteros é uma das coisas que acontece à medida que as igrejas são estabelecidas.

E isso podemos ver que em Atos 14:23, no final da primeira viagem missionária, eles estabelecem células de células, e uma vez que percebem, bem, temos esses grupos, eles nomearam presbíteros. Portanto, uma fundação por meios desconhecidos, poucos anos depois dos escritos de Paulo, é plausível. Agora aqui está outra alternativa.

A igreja poderia ter 30 anos na época em que Paulo e Tito se associaram a ela, mas poderia ter estagnado depois de ter sido plantada. Neste cenário, teve um começo, mas depois degenerou tão seriamente que Paulo achou necessário recrutar Tito para provocar um novo começo ou renovar o zelo pelas verdades com as quais a igreja começou. Pode ser que a igreja estivesse em sua segunda geração por volta dos anos 60 dC, e muitas vezes, as igrejas ficam entusiasmadas no início, e então você volta 10 ou 20 anos depois, e elas estão mortas.

Chamamos isso de nominalismo, quando as pessoas são cristãs apenas de nome, e elas realmente, como a Igreja de Éfeso no Apocalipse, perderam seu primeiro amor. Portanto, um cenário como este poderia explicar a atividade básica de treinamento de pastores que Paulo atribui a Tito, mas, ao mesmo tempo, a presença de rebelião e engano na igreja, que parece ter tido uma espécie de história. Então, é meio complexo quando você lê Titus.

Você está começando algo novo ou está lidando com problemas antigos? E neste cenário, a resposta é sim. É necessária uma reinicialização porque as igrejas que já estão lá há algum tempo meio que perderam o contato com a mensagem do evangelho e com a vivência da mensagem do evangelho. Portanto, não sabemos o suficiente sobre Creta ou os seus habitantes para dizer muito mais sobre eles ou sobre o seu ambiente cultural.

Sabemos o que sabemos do livro de Tito e de algumas outras coisas que mencionarei, mas isso não é grande coisa. O que sabemos é que era um lugar real. Teve uma presença notável no mundo greco-romano, e as ruínas ainda hoje testemunham vilas e cidades vibrantes que existiam no tempo de Paulo.

E quanto a Tito? Sabemos muito sobre Timóteo no Novo Testamento. Sabemos muito sobre Tito no Novo Testamento. Seu nome aparece 14 vezes no Novo Testamento.

Apenas dois deles estão nas epístolas pastorais. Uma quando ele o cumprimenta pelo nome em Tito 1.4, e outra no final de 2 Timóteo 4.10, onde diz que Tito foi para a Dalmácia. Estas referências indicam que Tito foi um colaborador ativo de Paulo perto do fim da vida de Paulo.

Mas o seu envolvimento com Paulo remonta à composição do livro de Gálatas por Paulo, que penso que podemos situar no final dos anos 40 dC. Em Gálatas 2:1, Paulo, ao falar sobre sua conversão e seus ministérios, e quando ele foi a Jerusalém e conversou com os pilares de Jerusalém, ele diz: Fui a Jerusalém com Barnabé e levei Tito junto também. Isto indica que por volta do ano 47 dC, quando Paulo e Barnabé se reuniram com as colunas em Jerusalém, os pastores em Jerusalém, Tiago, Pedro e João, Tito, estavam lá.

E ele não apenas estava lá, mas também estava próximo o suficiente do círculo íntimo de Paulo, de modo que sua condição de gentio era um problema. Ele não foi circuncidado. E Paulo diz em Gálatas 2.3, nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a ser circuncidado, mesmo sendo grego.

Ao ler os primeiros versículos de Gálatas, capítulo 2, vemos que havia falsos crentes que se infiltraram e descobriram que Tito não era circuncidado, e queriam desacreditar o ministério de Paulo porque, na sua opinião, todos os que aceitassem Jesus como o Messias deveriam tornar-se judeus. . Eles deveriam conformar-se ao Judaísmo o máximo que pudessem, deveriam mudar sua dieta, deveriam observar as tradições do povo judeu, e para os homens isso significaria que deveriam ser circuncidados. E Paulo e Tito enfrentaram esta compreensão teológica defeituosa e esta exigência inadequada.

Paulo diz que não cedemos a eles nem por um momento para que a verdade do evangelho pudesse ser preservada para vocês. E claro, se você quiser ler mais sobre isso, você pode ler Atos 15, quando esta questão chegou ao auge, e Tiago e Paulo e Pedro e Barnabé e a Igreja de Jerusalém tomaram a decisão de que a mensagem do evangelho, por a sua plena recepção não exigia das pessoas que não eram etnicamente judias que aceitassem a circuncisão e as leis alimentares judaicas e observassem as tradições que os judeus observavam no primeiro século. Eles não disseram que os judeus precisavam deixar de ser judeus, mas disseram que os gentios não precisavam se tornar participantes dos costumes judaicos, especialmente da dieta e da circuncisão, que eram tão simbólicos da herança judaica naquela época e ainda em todo o mundo.

Então, é interessante quando você lê Tito, que algumas dessas mesmas dinâmicas, como os falsos crentes e o desafio judaico ao ensino do evangelho, vemos essas coisas em Tito, e elas são antecipadas quase 20 anos antes, em Gálatas. . As outras referências do Novo Testamento a Tito estão agrupadas em 2 Coríntios, quase uma década depois da escrita de Gálatas. E Tito está profundamente envolvido nas negociações entre Paulo e a congregação de Corinto.

Eles têm um relacionamento difícil com Paulo porque parece que existem o que Paulo chama de falsos apóstolos, superapóstolos, que estão tentando sequestrar a congregação de Corinto na direção de sua compreensão do evangelho e não na compreensão de Paulo do evangelho. Parte do ministério de Paulo durante muitos anos na Grécia e na Macedônia e na parte central do Império Romano lá no Mediterrâneo foi para os crentes gentios, alguns dos quais não eram muito ricos, na verdade, alguns deles eram muito pobres, mas eles sacrificaram uma quantia muita coisa para fazer uma coleta para trazer de volta aos crentes da Judéia que realmente duvidavam que essas pessoas fossem mesmo cristãos porque eram gentios. E Paulo quer mostrar aos crentes da Judéia a unidade do corpo de Cristo.

E você poderia dizer que deseja amontoar brasas sobre suas cabeças, mostrando-lhes que o corpo de Cristo, incluindo seu lado gentio, tem consideração por todos os membros do corpo, incluindo os membros judeus. Então, houve isso, ao longo dos anos, o dinheiro foi acumulado e, finalmente, o dinheiro foi enviado para Jerusalém, mas por questões de segurança e também, veja você, para fins informativos, para confirmar que o dinheiro chegou lá, nessas diferentes regiões dos gentios. igrejas que Paulo havia fundado, eles nomearam pessoas para viajar com Paulo para supervisionar a administração do dinheiro. E então esses homens poderiam voltar e dizer, o dinheiro chegou lá porque viajamos com Paul e foi entregue.

Bem, Titus estava presente, ele era membro deste enviado de guarda-costas e representantes. No decorrer da escrita de Paulo aos Coríntios e da negociação com os Coríntios, Tito faz parte dessa equipe. Ele faz parte das idas e vindas entre Paulo e os Coríntios porque Paulo, ele escreveu aos Coríntios e estava viajando e

evangelizando e plantando igrejas e lidando com os Coríntios à distância ao mesmo tempo.

E era Titus quem fazia parte do trabalho de entrega e entrega. Lemos que Tito confortou Paulo. Tito, Paulo está revigorado.

Ele se sente revigorado com a receptividade do Coríntios e Tito ajuda a estimular a participação plena do Coríntios na cobrança. E em tudo isso, Paulo chama Tito de meu parceiro e colega de trabalho. E há algumas cartas de Paulo onde ele escreve, bem, não, ele nunca menciona Tito como co-escritor de uma carta, mas ainda assim eles são parceiros e colegas de trabalho.

Tito seguiu os mesmos passos de Paulo e com o mesmo espírito de Paulo. Então isso é um grande elogio, não tão grande quanto ele fez para Timóteo, mas ainda assim um grande elogio. Então, para resumir, se a epístola de Paulo a Tito foi escrita no final da vida de Paulo, então ele foi um colaborador paulino por quase duas décadas, com experiência ministerial em vários ambientes.

Ele não era um novato, mas alguém que Paulo pensava que poderia colocar em prática e expandir as observações incompletas que compõem esta curta epístola que leva seu nome. Pode ser que ele nunca tenha estado sozinho tanto e com apostas altas. Esta poderia ter sido a maior tarefa que ele teve e então o livro de Tito meio que concretiza ou cristaliza muitos dos princípios que Paulo usou e que Tito estava observando a implementação, mas talvez nunca tenha tido a responsabilidade administrativa total por eles. seu próprio.

Então, o livro de Tito meio que delinea e reforça coisas que Tito teria observado ao longo dos anos, mas talvez nunca tenha sido encarregado de administrar a si mesmo. Isto também poderia explicar a concisão da carta e digo aqui que Paulo escreve idiomáticamente. Não é o mesmo vocabulário que ele usa com os Colossenses ou com os Romanos, mas é de certa forma um pouco mais complicado, tal como 1 e 2 Timóteo.

É um vocabulário bastante distinto usado, mas ele e Timóteo compartilhavam duas coisas, uma herança judaica e também, eles eram falantes nativos de grego, especialmente Paulo, um falante nativo de grego muito brilhante com um vocabulário muito grande e vemos isso em 1 e 2 Timóteo. . Acho que também vemos isso em Titus e há palavras que ele usa em Titus que não usa em outras cartas e acho que isso reflete o relacionamento que ele e Titus tiveram e o fato de que novamente ambos cresceram em uma área grega. e embora Paulo tenha treinado em Jerusalém, ele não cresceu lá, ele não nasceu lá e é por isso que existe essa troca franca e concisa entre eles. Se você assistiu às palestras anteriores, percebi que sou meio viciado em estatísticas quando se trata das palavras que ocorrem nas cartas do Novo Testamento. Sou fascinado pelo que eles falam e acho que o que eles falam com

mais frequência tende a ser o assunto da carta, como em 1 e 2 Timóteo e, de fato, em todas as cartas de Paulo e outras epístolas do Novo Testamento também. o que mais se fala é Deus.

Então, este é um gráfico das principais palavras significativas em Tito, são palavras significativas não e, o, mas. Acho que são todos substantivos. Acho que há um verbo, embora esse verbo seja usado em uma forma adjetiva, mas são praticamente todos substantivos. Então, você tem Deus e então você tem a palavra para trabalho ou ação como em bom trabalho ou boas obras. Você tem fé, você tem outro termo que é sempre usado com S maiúsculo e é Salvador. Então você tem homem ou pessoa, você tem bom, palavra, outra palavra para bem, ensino que é uma preocupação em todas as epístolas pastorais, então a palavra Jesus e Cristo . Do número 8 em diante, embora vá do 8 ao 13, todas essas palavras ocorrem com a mesma frequência quatro vezes. Jesus é quatro vezes e Cristo é quatro vezes. E a graça também e o número 11 é o único verbo nesta lista, mas é usado na forma de particípio. É usado adjetivamente. Significa saudável e refere-se ao ensino saudável. Nós traduzimos isso como sã doutrina. Portanto, essa palavra é usada metaforicamente para se referir ao ensino que precisa ser forte, sólido ou saudável.

Em seguida, uma nota final, soter é usado para Deus três vezes, ou seja, a palavra Salvador se refere a Deus três vezes. Deus é o Salvador três vezes. Uma vez que se refere a Cristo Jesus, o Salvador. Uma vez que se refere a Jesus Cristo, o Salvador, e então, em uma referência, tanto Deus quanto Jesus Cristo são chamados de Salvador. Então, Salvador é usado extensivamente, o que marca um pouco isso.

É diferente de 1 e 2 Timóteo. Ele não usa essa palavra, ele usa a palavra 1º e 2º Timóteo, ele usa Senhor extensivamente e acho que é porque essa palavra Senhor é muito comum no Antigo Testamento grego e ele e Timóteo compartilharam esse Antigo Testamento que é essa herança judaica. Mas Tito não cresceu como judeu, ele cresceu num mundo romano onde a palavra Salvador estaria muito mais associada a uma figura de Deus que governaria tudo e de alguma forma redimiria tudo.

Então, acho que tanto por causa da herança de Tito, mas também porque Tito está ministrando em Creta. Paulo não usará tanto a palavra Senhor porque a usará muito pouco ; usará a palavra Salvador e a usará de uma forma muito significativa, pois a usará repetidamente em conjunto com Deus. Ele vai usá-lo repetidamente em conjunto com Jesus ou Cristo Jesus e tanto que esta é uma das principais maneiras pelas quais Tito afirma a divindade de Jesus ou a divindade de Jesus Cristo. É porque ele o chama de Salvador e na lógica da religião bíblica você não pode ter vários Salvadores porque Deus é um. Então, se Deus é Salvador e se Jesus é Salvador, então Jesus é Deus. Paulo usa a palavra Salvador para sinalizar essas verdades.

Finalmente, para os interessados, a palavra trabalho ocorre quatro vezes com kalos, o que é bom. Refere que aparece duas vezes com a palavra agathos que também significa bom, mas kalos pode ter uma conotação mais estética de bom em termos de belo ou desejável. Agathos pode ter uma conotação um pouco mais moral, moralmente boa.

Uma observação introdutória final: uma das características únicas ou quase únicas ou pelo menos distintivas de Tito é que, na prescrição, todas as cartas paulinas começam com seu nome. Depois, há algum tipo de saudação e você lista o destinatário. Esta era uma convenção nas cartas helenísticas, embora Paulo personalize o uso desta convenção.

Mas na coluna da esquerda, começando com Romanos e passando pela ordem canônica, você vê o início de cada carta paulina. Paulos em grego, cada carta paulina começa assim e Tito não é exceção.

Eu coloquei em negrito aí, então você tem os destinatários para todos em Roma, para a Igreja de Deus em Corinto, para as igrejas na Galácia, para o povo santo de Deus e essa seria a palavra grega hagios ou hagioi santos, mas a NVI traduz isso como povo santo, o que é uma boa tradução. Para Timóteo é para Timóteo, meu verdadeiro filho na fé, o que foi 1 Timóteo e 2 Timóteo para Timóteo, meu filho querido. Depois, a Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum. Depois dê outro exemplo a Filemom, nosso querido amigo e colega de trabalho.

Então, você tem Paulo para pessoas do grupo da igreja, mas vamos contar o número de palavras gregas entre o nome de Paulo e o destinatário e é aí que Tito se destaca. Se você olhar as cartas de Timóteo entre Paulo e Timóteo, você terá 14 palavras gregas. palavras 2 Timóteo você tem 13 palavras gregas. Quando ele escreve aos Tessalonicenses você tem apenas quatro palavras entre Paulo e Tessalonicenses, mas em Romanos você tem 71 palavras. Se você olhar o livro de Romanos, notará que é Paulo. Então, seis ou sete versículos depois, para os Romanos, e há quase uma teologia sistemática entre o nome dele e os Romanos.

Há também uma pequena expansão nas 25 palavras do livro de Gálatas entre Paulo e os Gálatas. Mas Tito tem 46 palavras e diz muito entre seu nome e quando escreve para Tito. Então, queremos prestar uma atenção especial a estas palavras porque elas se destacam nas cartas de Paulo e suspeitamos que há aqui muita informação que Paulo quer reforçar enquanto escreve a Tito e talvez também que ele quer reforçar nas igrejas de Creta. .

Ele quer que Tito leve isso e se há uma chance de que isso tenha sido copiado e enviado ou que tenha sido enviado para Tito e que Tito o tenha usado em sua instrução aos membros ou líderes de lá. Nesse caso, haveria esse toque teológico

adicional no início da carta para uso no treinamento de liderança do próprio Tito em Creta.

Então, chegamos ao capítulo 1 de Tito e marquei o início do capítulo em verde. Nesta palestra, assim como em 1 Timóteo e 2 Timóteo, em termos de títulos, há uma abertura de cabeçalho e estou seguindo os títulos da NVI. Uma das coisas que distingue os títulos da NVI é que, depois de passar da abertura, todos os títulos terão a palavra bom até chegar às observações finais. Então você nomeou presbíteros que amam o que é bom, repreendendo aqueles que deixam de fazer o bem.

Quando chegamos ao capítulo 2 fazendo o bem por causa do evangelho e ao capítulo 3 salvos para fazer o bem. Portanto, há muita bondade e veremos os detalhes à medida que avançamos na carta. Paulo, um servo de Deus, e eu amarelamos as palavras que se referem diretamente a Deus porque Salvador faz parte da retórica de Tito. Também estou amarelando a palavra Salvador e quando ela está em maiúscula. Claro, refere-se exatamente a Deus ou a Cristo e está sempre em maiúscula.

No livro de Tito, “Paulo, servo de Deus, apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé dos eleitos de Deus e seu conhecimento da verdade que conduz à piedade”.

Explicarei o sublinhado em um minuto. “Na esperança da vida eterna que Deus não mente” também poderia ser “que não pode mentir”. É literalmente o Deus que não mente, o Deus que não engana. Ele prometeu antes do início dos tempos a vida eterna que prometeu antes do início dos tempos e que agora, no tempo determinado e no tempo certo, ele trouxe à luz através da pregação que me foi confiada por ordem de Deus nosso Salvador. A Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum: Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.”

Então, apenas algumas observações sobre as palavras aqui. Paulo é um servo de Deus. Isso é diferente de 1 e 2 Timóteo. Ninguém sabe ao certo por que ele se autodenomina servo aqui, mas isso não muda o fato de que ele também é apóstolo. Pode ser que naquele dia Paulo quisesse dizer ao mesmo tempo que era um doulos e um Apóstolos. Ele não precisava dizer isso, como mencionei em palestras anteriores. Os apóstolos nós os consideramos muito, mas eles não eram altamente considerados na sociedade. O facto de terem sofrido oposição tão frequente e tão flagrante mesmo na Igreja é um lembrete de que nas primeiras décadas da Igreja as coisas ainda não estavam estabelecidas.

Ainda não estava claro como a igreja seria administrada e, assim como nas igrejas hoje muitas vezes há lutas pelo poder, houve lutas pelo poder muito agudas nas primeiras igrejas. Mencionei há poucos minutos em Atos 15 e no Concílio de Jerusalém que já se passaram 20 anos de existência da igreja primitiva e que eles ainda estavam enfrentando um conflito muito acirrado sobre se as pessoas

precisavam se tornar judias para serem consideradas cristãs ou não. . Isso é uma geração inteira. Desde que tomaram essa decisão em Atos 15 e desde que já temos quase 2.000 anos de história da igreja, não pensamos nas dores crescentes da igreja primitiva e nos conflitos pelos quais a igreja primitiva passou.

Quando pensamos em um possível , pensamos em alguém que está certo e é verdadeiro e Deus Jesus o escolheu ou Paulo Cristo apareceu para ele na estrada de Damasco, é mais um termo exaltado. Mas os apóstolos no mundo antigo, os apóstolos, então o júri decidiu se seus nomes seriam reverenciados ou na lama. Em muitos lugares das epístolas, vemos que eles se opõem. Então, eles estavam recebendo lama naquele momento. Então, os apóstolos eram servos, eram servos de Cristo, eram servos da palavra. Eles eram servos de congregações. Eles eram servos de um mundo perdido que não compreendiam que Deus os estava alcançando para o seu próprio bem.

A condição de servo dos apóstolos é confirmada pelo fato de que praticamente todos eles foram martirizados. Achamos que o apóstolo João morreu naturalmente, mas achamos que todos os demais foram martirizados. Em muitos casos podemos corroborar isso com evidências históricas.

Chegarei ao sublinhado em um minuto, mas ele é um apóstolo e um servo. Ele está escrevendo para promover a fé deles e com o conhecimento seguro da vida eterna. Quero dizer, é isso que a palavra esperança significa aqui, porque Deus, o que ele promete que vai fazer, ele diz que ainda não fez. Temos uma esperança, mas esta é uma esperança segura por causa da pessoa que garante a promessa. Ele está escrevendo na esperança da vida eterna que Deus prometeu antes de todos os tempos, antes do início dos tempos, e que agora foi cumprida.

Ele trouxe essa promessa à luz na plenitude dos tempos e fez isso através da pregação do evangelho. É claro que Cristo tinha que vir para ser pregado, mas aqui ele não para e fala sobre a encarnação. Ele assume que Cristo veio, Cristo, morreu, Cristo morreu, o Cristo ressuscitado é o filho à direita do Pai.

Ele mencionará o retorno de Cristo mais tarde, mas a vinda de Cristo tornou possível a pregação de Cristo e essa pregação foi confiada a mim. Paulo diz e ele tem um encargo especial para o mundo gentio. Tito é um gentio e Creta é uma região gentia.

Tudo isso é comandado por Deus, nosso Salvador, então há muito aqui sobre Deus. Há muito aqui sobre a fidelidade de Deus, sobre a integridade de Deus, sobre o plano de Deus, sobre a recompensa da recepção do evangelho, que é a vida eterna, sobre eclesiologia, e como o evangelho chegou ao mundo gentio?

É através da nomeação dos Apóstolos. O que era um apóstolo? Bem, eles eram servos.

Há muita informação nessas 46 palavras gregas e quando ele diz isso a Tito, meu verdadeiro filho, isso é mais ou menos como o que ele diz para ligá-lo a Timóteo. Acho que indica a proximidade que havia entre eles, o vínculo que havia entre eles porque partilhavam uma fé comum. Esta é a linguagem da aliança, uma afirmação de confiança no Deus que há muito tempo criou o mundo.

Então, após a queda do homem e depois do dilúvio e assim por diante, ele faz uma promessa a Abraão de que em Abraão todas as nações do mundo serão abençoadas. Especialmente em um lugar como Romanos 4, Paulo destaca a herança abraâmica e como Abraão é o pai de todos aqueles que crêem. Ele diz a mesma coisa em Gálatas que Tito está direta ou indiretamente relacionado com esta mensagem do evangelho para o mundo inteiro, mas incluindo os gentios.

Paulo diz que somos filhos de Abraão pela fé, esta é a nossa fé comum. É de Paulo, que é judeu. É Tito quem é gentio. É a fé de todo o povo de Deus através dos tempos e foi cumprida em Cristo. A promessa de Deus foi cumprida em Cristo.

Portanto, Paulo pode escrever e pode desejar e pode, pode-se dizer, dispensar. Ele pode dispensar graça e paz porque estão lá para serem oferecidas e estão lá para serem tomadas porque Deus as concedeu. Deus Pai o concedeu e Cristo Jesus, nosso Salvador, o conquistou. E então, você quase poderia dizer que é uma carta porque há muita esperança, há muita teologia, há muita afirmação da plenitude da mensagem que traz salvação ao mundo.

Mas antes de passarmos para outra seção com relação às palavras subjacentes, quero me aprofundar nessa ideia de promover a fé dos eleitos de Deus e seu conhecimento da verdade que leva à piedade. Estes são dois dos objetivos do serviço e do apostolado de Paulo. A primeira é promover a fé dos eleitos de Deus. Paulo já nos disse em 2 Timóteo que ele tudo suporta por causa dos eleitos. Ele olhou para trás em seu ministério. Esta é uma maneira de interpretar Paulo. O que você tem feito da sua vida? Bem, tudo suportei por causa dos eleitos, para que eles também obtenham a salvação que há em Cristo Jesus com glória eterna.

Paulo chama os crentes pela mesma palavra de eleitos como em Romanos 8:33 e em Colossenses 3:12 onde é traduzida como aqueles a quem Deus escolheu. Esta designação tem uma base antiga na escolha soberana e graciosa de Deus de um povo redimido através do chamado de Abraão e do chamado de seus descendentes. Podemos ler sobre isso em Gênesis 12, e depois também em Romanos 9 e 11. Paulo confirma esta linguagem e este estatuto das pessoas.

Jesus também chamou seus seguidores no tempo de Jesus. Os rabinos não chamavam seguidores, vinham e se apegavam. Mas no Novo Testamento lemos que Jesus ficou acordado a noite toda orando e no dia seguinte, quando se levantou, chamou 12. Ele os designou, diz que deveriam estar com ele. Acho que isso é emblemático de algo que é muito verdadeiro sobre as pessoas que chegam à fé em Deus. Deus tem trabalhado nos bastidores. Poderíamos dizer para prepará-los para prepará-los para a comunhão com ele, para servi-lo e adorá-lo. Ele chamou seus seguidores de eleitos e em ampla perspectiva bíblica. Existem poucos conceitos que são mais básicos para a identidade do povo de Deus do que ser escolhido por Deus, quer se fale de Israel ou de Abraão.

Todas essas são pessoas para quem Deus aparece e você não pode simplesmente estalar os dedos e dizer: tudo bem, Deus, estou aqui. Você não pode esfregar uma lâmpada e aí está Deus. Especialmente no mundo antigo, onde havia muita corrupção e as pessoas acreditavam em muitos deuses. O Deus de Abraão de alguma forma veio a Abraão, e não podemos explicar isso, exceto que Deus é misericordioso e Deus faz o que quer fazer.

O que quer que Paulo escreva em Tito irá ampliar e solidificar esta identidade de ser povo de Deus.

Um segundo objetivo do serviço de Paulo e do seu apostolado diz respeito ao seu conhecimento da verdade que leva à piedade. Eles estão se referindo ao povo de Deus, os eleitos. Esse conhecimento pode ser entendido como estando de acordo com a piedade. Não é um conhecimento vago de Deus. Não é uma piedade aleatória, ok, eu conheço a Deus e então viverei como quiser. Tem uma norma e essa piedade já vimos muito em 1 Timóteo e 2 Timóteo. Quase ao mesmo tempo, em 2 Pedro, Pedro está exortando seus leitores a terem a mesma qualidade de caráter. Esta é uma piedade que é praticamente expressa. É a vivência do conhecimento de Deus em situações da vida real que observei que o conhecimento de Deus pode ser formal. Pode desviar-se para uma convicção abstrata. Pode ser mentalmente estimulante, mas não pode mudar a vida de uma pessoa.

Mas em contraste com este conhecimento teórico ou conhecimento especulativo, Paulo fala sobre isto em 2 Timóteo, as pessoas estão sempre aprendendo, mas nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade. Paulo ordena um conhecimento da verdade que faz a diferença para a disposição religiosa cotidiana de seus leitores e como eles conduzem seus assuntos cotidianos, como conduzem seus relacionamentos e como agem.

Essa ênfase prática no início da carta abre caminho para Paulo enfatizar as obras posteriores na epístola. e penso que Paulo está a usar a verdade de uma forma que renuncia uma postura polêmica ou apologética em relação aos oponentes do seu

estatuto apostólico e da sua mensagem apostólica. Ele está escrevendo para promover a verdade e está escrevendo para Titus, que está meio que em um atoleiro de quase-verdades e inverdades que ele precisará abordar.

Podemos passar rapidamente pela próxima seção, nomeando presbíteros que amam o que é bom. Paulo diz que a razão pela qual os deixei em Creta foi para que vocês pusessem em ordem o que estava inacabado e nomeassem presbíteros em cada cidade, conforme eu lhes ordenei.

Agora, aqui estão algumas qualificações: um presbítero deve ser irrepreensível, fiel à sua esposa, um homem cujos filhos acreditam e não estão abertos à acusação de serem selvagens e desobedientes, lembre-se que estas são igrejas domésticas, as pessoas reúnem famílias cristãs reunidas na casa de alguém. E assim, era importante que um homem tivesse um casamento cristão e que a religião dos pais fosse compartilhada com os filhos desde superintendente. Então, você vê que o superintendente aqui, um presbítero, está sendo usado da mesma forma que administra a casa de Deus. Ele deve ser inculpe, não arrogante, não temperamental, não dado à embriaguez, não violento, não buscando ganhos desonestos. Em vez disso, ele deve ser hospitaleiro, alguém que ama o que é bom, que tem autocontrole, é reto, santo e disciplinado. Ele deve apegar-se firmemente à mensagem confiável, conforme foi ensinada, para que possa encorajar outros pela sã doutrina ou pelo bom ensino e refutar aqueles que se opõem a ela.

Então isso é uma vinheta, uma breve caracterização do tipo e da qualidade da pessoa. Como diz fiel à esposa, fica claro que ele está presumindo que se trata de um homem. Este é um homem, a qualidade de pessoa que Tito precisa manter atento e insistir para treinar para a liderança nas células, os pequenos grupos que foram estabelecidos em Creta e que estavam crescendo no sentido de serem igrejas. .

Agora, poderíamos analisar cada cláusula de cada palavra aqui, mas eu só quero analisar essa ideia de um presbítero ser inocente, porque sei por experiência própria que muitas pessoas se perguntam: o que isso significa? Quando as igrejas estão discutindo para quem devemos ligar? Algumas igrejas usam-nas para diáconos, outras usam-nas apenas para pastores, mas estas são certamente qualificações para uma liderança piedosa em qualquer igreja.

O que significa ser inocente? Algumas pessoas dirão: bem, não posso ser ministro porque não sou inocente. Então, vamos nos aprofundar e perguntar o que isso significa e notar que Paulo repete isso no versículo 7. Então, é importante.

Bem, a palavra não pode significar sem pecado ou moralmente perfeito porque Paulo sabe que todos nós pecamos e carecemos da glória de Deus. Então, sabemos disso, acho que dificilmente pode significar uma pessoa maravilhosa aos olhos de

todos, tendo uma vida que não oferece nenhuma evidência convincente de transgressão, é o que pensa um comentarista.

Significa que você procura alguém cuja vida não oferece nenhuma evidência convincente de transgressão. Isso iria contra o ensinamento de Jesus de que seus seguidores não seriam apreciados e sofreriam a oposição de pelo menos algumas pessoas. Jesus diz ai de você quando todos falam bem de você e Paulo diz a mesma coisa a Timóteo. Ele diz que todos que desejam viver uma vida piedosa em Cristo Jesus serão perseguidos. Perseguição implica transgressão ou acusação de transgressão e definir inocente como perfeito e todo mundo pensa que você é a melhor coisa desde o pão fatiado. Seria contrário à suposição da epístola porque esta epístola aborda o problema na realidade de pessoas que se desviam da fé e da prática apostólica e de pessoas que se desviam daquilo que Paulo e Tito defendem.

Obviamente, ninguém consideraria Paulo e Tito inocentes porque estão contra eles. Eles os culpam por suas convicções, eles querem pontos de vista e práticas diferentes, assim como para pagãos e judeus convencidos. Ninguém que defendesse o evangelho de Paulo poderia ser considerado inocente.

Mas há duas outras passagens do Novo Testamento que usam esta palavra e podem nos ajudar. Primeiro, em 1 Coríntios, Paulo diz aos coríntios que Jesus Cristo os manterá firmes até o fim, para que sejam irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Paulo não está dizendo que os coríntios são perfeitos ou que no final serão algo que não são agora, porque o que são é o que são. 1 Coríntios é uma carta que questiona os coríntios, pode-se dizer, os condena de muitos erros. Mas ele está dizendo que como crentes em Cristo eles receberam a graça do evangelho e possuem uma justiça pela fé e esta justiça pela fé lhes assegura a presente exoneração de Deus. Eles já são santos, embora estejam lutando e, em alguns casos, transgredindo. Eles são irrepreensíveis aos olhos de Deus em virtude da suficiência da morte de Cristo.

Da mesma forma, por causa deles, Paulo diz aos Colossenses que Deus os reconciliou pelo corpo físico de Cristo através da morte para apresentá-los santos aos seus olhos, sem mácula e livres de acusação. Existe aquela palavra inocente. Paulo não está dizendo que os colossenses não têm pecado. Ele também não está sugerindo que eles estão acima de críticas e de como vivem, porque Paulo os critica. Mas ele está falando da posição deles diante de Deus em virtude de sua fé em Cristo Jesus. Eles amam o que têm por todo o povo de Deus, eles receberam a mensagem do evangelho e isso os está transformando e esta obra da Palavra de Deus confere a eles um status de inculpabilidade aos olhos de Deus.

Portanto, quero sugerir que ser irrepreensível como candidato pastoral significa viver no presente de uma forma que seja consistente com o que a graça do evangelho

confere àqueles que crêem e a recebem. Você está vivendo de uma maneira cristã, recebendo o evangelho e vivendo-o. 1 Coríntios e Colossenses estão cheios de ensinamentos éticos que sugerem como o status de inocente do leitor teologicamente deve se manifestar na prática e Paulo também está dizendo a Tito que os candidatos pastorais devem exibir fortes sinais de a presença da graça divina que transforma vidas em direções piedosas.

Poderíamos resumir dizendo: comprometimento piedoso e crescimento na fé verdadeira e na prática frutífera. Se confiarmos em Cristo, se dia após dia vivermos em um relacionamento de arrependimento por nossos erros e crescimento no evangelho, na fecundidade e no seguimento dele. Então Satanás pode dizer tudo o que quiser sobre nós e as pessoas que não gostam de cristãos podem nos criticar e outras pessoas, talvez até mesmo na igreja, que são ciumentas ou que simplesmente não gostam de nós.

igreja muito grande, você terá pessoas que culpam umas às outras, porque isso é o que as pessoas fazem é olhar de soslaio para outras pessoas e pensar bem, eu não sou tão ruim ou Não aprovo a maneira como eles tratam os filhos ou não gosto da tradução da Bíblia. Não gosto que eles estejam dirigindo um carro elétrico. Não gosto que eles não dirijam um carro elétrico.

Existem várias maneiras pelas quais as pessoas culpam umas às outras. Mas acho que a política está falando aqui teologicamente e está dizendo a Tito: Tito procure aquelas pessoas que estão andando em Cristo e então como é isso. Ele dá muitos outros indicadores, como ser fiel à esposa e aos filhos, e não ser um bêbado, e todo esse tipo de coisas que nos ajudam a ver como a inculpabilidade se concretiza na vida prática.

Bem, esta palestra já dura um bom tempo e incluímos muito material introdutório. Acho que o que vamos fazer é parar agora e então continuaremos com o resto do capítulo um em nossa próxima palestra e continuaremos e terminaremos o capítulo dois, obrigado

Este é o Dr. Robert Yarbrough em seu ensino sobre as epístolas pastorais, instrução apostólica para líderes pastorais e seus seguidores. Esta é a sessão 12, Introdução a Tito, Tito 1.